



A Santa Sé

PAPA PAULO VI

ANGELUS

Solenidade de Corpus Christi
Quinta-feira, 28 de Maio de 1970

A Eucaristia: Mistério de fé e de amor

Hoje comemora-se uma festa especial para a Igreja; como sabeis, é o dia do Corpo de Deus. Qual pode ser hoje o Nosso voto para a Nossa Cidade e para cada « Cidade de Deus » que existe no mundo, senão que este mistério de fé e este mistério de amor — porque tal é o Sacramento da Eucaristia — irradie fé e amor sobre todo o convívio humano e social ?

Este desejo de irradiação é tão vivo na Igreja, nesta festividade, que ela leva para fora da sua casa, que é o Templo reservado ao culto e ao silêncio, o Sacramento adorável, o seu Jesus vivo e oculto, sob a espécie do Pão de vida, símbolo e realidade do sacrifício redentor, para que todos o conheçam e o vejam, este sinal de presença misteriosa, que acompanha a Igreja no decurso da sua história, para que o mundo, mesmo o mundo profano, compreenda que Jesus Cristo Ihe está próximo e tem, também para ele, se ele a quiser, uma efusão de bondade e uma oferta de esperança.

Ao procedermos assim, não sabemos qual é a receptividade e a correspondência que este convite de piedade religiosa e este estímulo à felicidade da comunhão cristã pode ter no mundo moderno; agora, a procissão solene de outros tempos também se reduz a uma celebração pública, mas recolhida; não é timidez, é discrição e apelo mais vivo à livre adesão ao Messias, que desce às nossas ruas, entre o povo, mostrando mais uma vez, neste encontro exterior, nesta evidente ostentação, que Ele é para todos; para quem Ihe faz o dom humilde e espontâneo da própria fé e aceita, em troca, a oferta do seu amor. É um rito tradicional nas cidades das Nações que, embora leigas, não desdenham o nome cristão; é um rito antigo, mas, se reflectirmos, não é

de outros tempos; é sempre um rito do nosso tempo, que tanta necessidade tem de fé e de amor.

Roma não pode e não deve ficar insensível a esta passagem do Senhor pelas suas casas! Celebramos pessoalmente esta cerimónia sempre singular; este ano celebrá-la-emos em Val Melaina, às 19 horas, na nova Paróquia de S. Maria da Esperança, que tem a sua sede provisória no Ateneu Salesiano.

Estareis presentes também vós? É um pouco longe; mas, pelo menos com o coração e com a vossa prece de adoração, esperamos-vos a todos. Também estarão presentes Sacerdotes polacos, alguns dos quais estiveram nos campos de concentração da última guerra. E, certamente, estará connosco Nossa Senhora.